

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL
MESTRADO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**RELAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS ENTRE RIBEIRINHOS DA VILA PRIMAVERA E
O ARROIO PASSO FUNDO (GUAÍBA/RS): UM ESTUDO DA FASE IV DO PROJETO
*PARA O ARROIO VIVER***

FERNANDA FERREIRA ALVES

**RIO GRANDE
2006**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL
MESTRADO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**RELAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS ENTRE RIBEIRINHOS DA VILA PRIMAVERA E
O ARROIO PASSO FUNDO (GUAÍBA/RS): UM ESTUDO DA FASE IV DO PROJETO
*PARA O ARROIO VIVER***

FERNANDA FERREIRA ALVES

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do Grau de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, da Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Orientador: Prof. Dr. Humberto Calloni

**RIO GRANDE
2006**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A474r Alves, Fernanda Ferreira

Relações socioambientais entre ribeirinhos da Vila Primavera e o arroio Passo Fundo (Guaíba/RS): um estudo da fase IV do projeto *Para o arroio viver* / por Fernanda Ferreira Alves – 2006. 112f.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Fundação Universidade Federal do Rio Grande, 2006. Orientação: Prof. Dr. Humberto Calloni.

1. Educação ambiental 2. Arroio Passo Fundo. 3. Complexidade. 4. Socioambiental. I. Título.

CDU: 37:504

TERMO DE APROVAÇÃO

FERNANDA FERREIRA ALVES

RELAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS ENTRE RIBEIRINHOS DA VILA PRIMAVERA E O ARROIO PASSO FUNDO (GUAÍBA/RS): UM ESTUDO DA FASE IV DO PROJETO *PARA O ARROIO VIVER*

Dissertação aprovada como requisito parcial à obtenção do Grau de Mestre em Educação Ambiental do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Fundação Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Comissão de avaliação formada pelos examinadores:

Nome do Orientador
(FURG)

Nome do Examinador Interno
(FURG)

Nome do Examinador Externo
(ULBRA)

DEDICATÓRIA

Dedico esta conquista aos meus pais: Nelson e Maria Zelete, esteio do amor, carinho, companheirismo e união, pessoas que são o alicerce da minha vida.

AGRADECIMENTO

Ao meu orientador professor Humberto Calloni, pela sua ajuda prestimosa, sua amizade e compreensão.

Aos professores Margareth Copertino e Mauro Grün, pelas contribuições valiosas que enriqueceram o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos familiares pelas palavras de apoio. Em especial ao Luis Fernando que esteve ao meu lado e a Maria pelo seu carinho.

As amigas Andreza e Édla por incentivarem a conquista deste título e ao amigo ambientalista, Jarbas Cruz, "co-participante/atuante" desta trajetória acadêmica.

Em especial aos amigos de Pelotas, Curitiba e Rio Grande: Anabel, Neuza, Álvaro, Tanise, Alice e Adriana pela acolhida e companheirismo.

Agradeço a minha dinda Nadir, minha grande mãe-dinda, amiga, companheira de

todas as horas e que muito contribuiu para a consolidação deste trabalho.

Enfim, agradeço a todos àqueles que de uma forma ou outra, sempre estiveram ao meu lado e apostaram nesta conquista.

*Tudo está relacionado entre si. Tudo quanto
fere a terra, fere também os filhos da terra.*

*Chefe Seattle, da tribo norte-america
Duwamish*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1	Esquema da interação homem-natureza	42
FIGURA 2	Esquema da abordagem multidisciplinar em ecologia humana.....	43
FIGURA 3	Esquema proposto para a interação ribeirinhos- arroio	44
FIGURA 4	Imagem da cidade de Guaíba.....	51
FIGURA 5	Vista panorâmica de Guaíba.....	51
FIGURA 6	Principais indústrias de Guaíba	52
FIGURA 7	Vista panorâmica de Guaíba . Aracruz Celulose.....	52
FIGURA 8	Galpão de triagem de resíduo.....	53
FIGURA 9	Região hidrográfica do Guaíba.....	54
FIGURA 10	Imagem da bacia do Lago Guaíba.....	55
FIGURA 11	Imagem da bacia do Lago Guaíba.(E) Guaíba e (D) Porto Alegre.....	55
FIGURA 12	Mapa das bacias da região hidrográfica do Guaíba	56
FIGURA 13	Mapa da sub-bacia do Arroio Passo Fundo	58
FIGURA 14	Mata ciliar. Curso médio do Arroio Passo Fundo	58
FIGURA 15	Mata ciliar do curso médio do Arroio Passo Fundo	59
FIGURA 16	Curso inferior do Arroio Passo Fundo.....	60
FIGURA 17	Curso inferior. Visível poluição	61
FIGURA 18	Mapa esquemático sobre a história do loteamento da Vila Primavera.....	62

FIGURA 19	Núcleo Habitacional Colméia.....	63
FIGURA 20	Dona Maria (D).....	65
FIGURA 21	Curso inferior do Arroio.Dona Juçara.Ponto crítico de poluição	65
FIGURA 22	Tempo de moradia	77
FIGURA 23	Medidas para recuperar o Arroio.....	77

LISTA DE SIGLAS

AENE	-	Associação Ecológica Nova Esperança
AJA	-	Amigos Jovens Ambientalistas
AMA	-	Associação Amigos do Meio Ambiente
CORSAN	-	Companhia Rio Grandense de Saneamento
CPVDG	-	Centro de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor
EA	-	Educação Ambiental
ETES	-	Estações de Tratamento de Esgoto
FURG	-	Fundação Universidade Federal do Rio Grande
IQA	-	Índice de Qualidade de Água
MEA	-	Mestrado em Educação Ambiental
ONG	-	Organização não governamental
PUCRS	-	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
SANETRAN	-	Saneamento Ambiental e Transporte de Resíduos Ltda.
SERH	-	Sistema Estadual de Recursos Hídricos
UFRGS	-	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

Este trabalho apresenta o estudo das relações entre ribeirinhos e o Arroio Passo Fundo (Guaíba,RS), considerando os interesses e conflitos socioambientais. Frente a isso, o pensamento complexo de Edgar Morin e a ética ambiental, permitem ampliar e retomar a visão das interconexões estabelecidas. A reflexão do cotidiano e a transformação social, sistematizam o reconhecimento da interdependência ribeirinhos-arroio. A metodologia utilizada neste estudo representa um conjunto de metodologias aplicadas, em função do dinamismo observado nesta comunidade e as dificuldades iniciais de inserção como pesquisadora. Através do método da história oral, foi possível compreender os processos envolvidos nesta dinâmica, mostrando que a problemática ambiental da poluição e degradação do Arroio, tem relação direta com a problemática social. A compreensão de sujeito ecológico proposto por Isabel Cristina de Moura Carvalho, foi utilizada para analisar as narrativas dos entrevistados. Além do mais, a ecologia humana segundo Maria José de Araújo Lima, empregada como metodologia, proporcionou um ambiente de discussões e interações, desencadeando uma visão sistêmica para os problemas observados. Com isso, a interação ribeirinhos-arroio é resultado também de um contexto sócio-econômico-histórico. Os dados revelam como principal agente poluidor, a própria população, através de despejos domésticos, desmatamento da mata ciliar e invasão inapropriada nas margens do Arroio, seguido dos despejos químicos provenientes das indústrias e da atividade agrícola. Percebe-se então, a redução da diversidade biológica da fauna e flora deste ambiente em direção a foz, desembocando no Lago Guaíba. A relação socioambiental observada mostra como fator determinante deste processo a forma como a população percebe e se integra ao Arroio. Com isso, o convívio sadio com este ambiente, implica em autonomia ética, componente reflexivo e ativo, que conduza a uma visão complexa de interdependência em benefício a melhoria da qualidade de vida desses cidadãos e seu Arroio.

Palavras – chave:

ABSTRACT

This work presents the study of the relations between the *ribeirinhos* (people who live on the side of the brooks) and Passo Fundo Brook, considering the social environmental interests and conflicts. In presence of these aspects, the complex thought of Edgar Morin and the environmental ethics allow us to enlarge and recapture the view of systemic interconnections. The reflection about quotidian and social transformation systematize the (re)cognition of the interdependence between the *ribeirinhos* and the brook. The methodology used on this study represents a group of applied methodologies, in reason of the dynamics observed on this community and the initial difficulties of insertion as a researcher. The method of the oral story, trough observations and interviews made, enabled the comprehension of the processes involved on this dynamics, showing the environmental problematics concerning the pollution and degradation of the brook, direct relation with the social problematics. The comprehension of the ecological subject proposed by Isabel Cristina de Moura Carvalho was used to analyse the narratives of people interviewed. In addition to that, the human ecology according to Maria José Araújo Lima, utilized as methodology, provided an environment of discussions and interaction, developing a systemic vision for the problems observed. Considering this, the interaction between the *ribeirinhos* and the brook is also a result of a social-economic-historical context. The data reveal as the main pollution agent the population itself, through domestic dump, deforestation of ciliar forests and unappropriated invasion on the brookside, followed by chemical dumps deriving from industries and agriculture activity. We notice, then, the reduction of the biological diversity of the fauna and flora from this environment in direction to the estuary, flowing into Guaíba Lake. The social environmental relation observed shows as decisive factor of this process the manner how the population notices and integrates into the brook. Based on this, the healthy conviviality with this environment implicates ethical autonomy, reflective and active component, which guides to a complex view of interdependence in benefit to the improvement of life quality of these citizens and their brook.

Keywords:

Passo Fundo brook – complexity– environmental education - social environmental

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	6
LISTA DE SIGLAS	7
RESUMO	8
ABSTRACT	9
1 INTRODUÇÃO	11
2 APRESENTAÇÃO	18
3 DO DESCONHECIDO AO ENCONTRO DO ARROIO PASSO FUNDO (GUAÍBA/RS)	21
3.1 Caracterização das fases I, II e III do Projeto <i>Para o Arroio Viver</i>	26
3.2 Um estudo da fase IV do Projeto <i>Para o Arroio Viver</i>	28
4. OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA E METODOLOGIA	36
4.1 Objetivos.....	36
4.2 Justificativa.....	37
4.3 Metodologia.....	37
5 CARÊNCIA EMERGENTE DA INTERAÇÃO DO HUMANO E AMBIENTAL	45
5.1 Arroio Passo Fundo (Guaíba/RS).....	50
5.2 História e Cotidiano: uma imagem da população ribeirinha da Vila Primavera.....	61
6 A IMPORTÂNCIA DE UMA ÉTICA ECOLÓGICA EM PROL DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS RIBEIRINHOS E SEU ARROIO	67
7 RESULTADOS E DISCUSSÕES	76
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	84

REFERÊNCIAS.....	87
GLOSSÁRIO.....	91
APÊNDICE.....	93
ANEXOS.....	94